

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

O ROTARISMO JESUS RESSUSCITOU

IV — O Rotarismo e a Maçonaria:

Será o Rotarismo tão neutro como se declara? Foi esta a interrogação que deixámos suspensa.

Há fortes razões para duvidar numa resposta afirmativa. De modo nenhum queríamos dizer que o Rotarismo é a quinta-coluna, ou mesmo uma variante da Maçonaria. Entre a negativa de vários rotários e a afirmativa de outros, o leitor ajuizará connosco, pelo que segue, qual a verdadeira resposta a dar àquela pergunta.

Efectivamente, reconhece-se que há certa identidade, ao menos formal, nos princípios básicos de um e de outro movimento. Se o Rotarismo exclue o Credo e se desinteressa de toda e qualquer Religião para manter as relações de bom entendimento entre os homens e favorecer a paz universal, não é de outro género o método da Maçonaria. O naturalismo e o indiferentismo religioso fluem da letra e do espírito dos dois sistemas. E' -lhes ainda comum o puro e estreito utilitarismo individual — «As acções serão justas, enquanto úteis» — por vezes encoberto em vago idealismo humanitário condensado na fórmula «Quem melhor serve mais ganha» e no lema «Servir». Os seus próprios adeptos reconhecem esta identidade de princípios: a revista «Alpina», órgão da Grande Loja Suíça, alegrava-se, em 1927, pelo facto de nos Clubes haver grande número de maçons, «o que — acentua — à face dos princípios,

(Continua na página 6.ª)

Os caminhos da nossa vida

ESTA semana, por falta de tempo, não fomos visitar os pobrezinhos aos seus casebres, às suas mansardas, às suas «supostas» camas de doentes, às esquinas das casas, às vielas da cidade, às ruas largas da nossa terra, à Avenida de Aveiro; não fomos ouvir os gemidos da miséria, os gritos da revolta, as dores do abandono, a falta de trabalho, as inimizades dos vizinhos, os lares «estragados» e desavindos; não fomos ver a inocência das criancinhas, vitimadas pela falta de alimento — do pão de cada dia — as lágrimas das viúvas, a invalidez dos velhos, a pobreza envergonhada que não pede nem sai à rua, mas passa muita e muita fome. E foi semana de sofrimento para nós. Nós não pudemos ir, mas há tantos que podiam ir e não vão!... Terrível pecado de omissão! Há páginas no livro da caridade que ficarão sempre em branco, pela indiferença, pelo grande mal da indiferença. Poderiam ser escritas com letras de ouro, se ao coração dos homens baixasse o amor, o amor que toda a gente procura, mas, por não ser o verdadeiro, «desordena» a vida e a sociedade.

Porém, leitor assíduo do *Correio do Vouga*, não te deixámos sem um pedaço de vida para meditação (não leves

a mal pelo emprego da palavra) desta semana. Fomos há quinze dias visitar um família que vive em grande necessidade. Levámos no bolso a tua esmola e não a nossa. A «nossa» esmola apenas a queremos mostrar a Deus. A tua esmola é que nos leva aos caminhos da vida... E dizemos que não levámos esmola pequena. Era uma nota. E deixámos a esmola. Mas custou tanto deixar aquele auxílio! A pessoa que recebeu

(Continua na 6.ª página)

EM EIXO

Homenagem AO SENHOR ARCEBISPO

A freguesia de Eixo esteve em festa no dia 4 do corrente, recebendo dentro dos seus muros o venerando Prelado da Diocese e prestando-lhe simples mas significativa e filial homenagem. Todos nós sabemos as razões pelas quais Sua Ex.ª Rev.ª está preso àquela terra. Era dali sua mãe e ele passou ali grande parte da sua vida de criança e de adolescente. Quando estudante, era em Eixo que

(Continua na 6.ª página)

E' esta a grande nova que a Igreja anuncia no dia de hoje: Jesus ressuscitou, glorioso e triunfante. E a Igreja canta, na certeza da vida contra a morte: Aleluia! Aleluia!

A tragédia maior do Calvário, na hora sangenta de Sexta-Feira Santa, projecta-se na manhã radiosa de Domingo de Páscoa.

Cristo ressuscitou. Não pode negar-se o facto sem rasgar as páginas todas do Evangelho.

Com Cristo, tem a Homem que ressuscitar também, abrindo a alma à Luz, a inteligência à Verdade e o coração ao Amor.

O dia de hoje traz-nos a mais bela e fulgurante de todas as mensagens. E' um apelo à glória dos cumes. A tentação das alturas. Ressuscitar é subir. E' comungar, com os olhos, o brilho das próprias estrelas.

O Padre Moreira das Neves, esse admirável poeta do Mendigo de Deus, escreveu as rimas que hoje oferecemos aos leitores do Correio do Vouga. Queremos envolvê-las na sinceridade dos cumprimentos de Boas-Festas que dirigimos a todos, nesta Páscoa de 1954. A todos — porque todos são amigos nossos, mesmo aqueles que andem mais longe das ALELUIAS PERENES da Ressurreição do Senhor.

ALELUIA!

Tomei, Senhor os Vossos Evangelhos.
E pus-me de joelhos.

Estava nu, de uma nudez de criança.
E vestiu-me de sol a Vossa Esperança.

Tinha fome de pão.
E o Vosso Verbo encheu-me o coração.

Eu tinha frio. O vento uivava. E logo
Senti subir em mim línguas de fogo.

Tinha sede. Matou-me a Vossa Fonte.
E abriu-se um arco-iris no horizonte.

Caí. Era cansaço. Alguém passou...
Mas ninguém, senão Vós, me levantou.

Esgotou-se-me o sangue. A carne aluiu.
Viestes. E o meu peito refloriu.

De tudo me perdi. Fiquei sozinho.
Surgistes. E eu voltei ao meu caminho.

Ceguei. Fechou-se a treva no meu ser.
Olhastes. E eu, Senhor, tornei a ver.

Emudeci. Deixei de Vos falar.
Falastes. E eu cantei. Cantar é amar.

Pequei. Manchei no lodo as minhas vestes.
Pedi perdão. Só Vós, Senhor, o destes.

Dormia. Era de pedra a travesseira.
Chegastes e acordou a terra inteira.

Morri. Tal como Lázaro, tombei.
Chamastes. E eu ouvi. Ressuscitei!

A Cruzada Mundial da Oração das Crianças pela Paz

COMO já foi anunciado, projecta-se e organiza-se para o próximo dia 23 de Maio a Cruzada Mundial da Oração das Crianças pela Paz.

Eu penso que esta piedosa iniciativa é verdadeiramente uma inspiração do Céu, e quem sabe se Deus espera por esta hora para pôr termo a todos os horrores e a todas as inquietações da guerra. Julgo portanto que é o dever de nós todos contribuir com o maior interesse e o mais decidido empenho para que esta jornada seja a grande e poderosa alavanca que dê ao mundo um rumo novo na paz do Senhor. Que este dia não seja apenas uma luz brilhante mas efémera, que não deixe no coração dos homens raízes profundas e indestrutíveis.

Neste sentido trabalham as organizações de todo o mun-

do para o mais amplo sucesso da esperançosa jornada; neste sentido trabalha e opera a Comissão Nacional Portuguesa, com as bênçãos do Venerando Episcopado da nossa Pátria.

Esta Comissão acaba de publicar um folheto de orientação e de propaganda que muito concorrerá, sendo acolhido com o entusiasmo que a causa merece, para o triunfo completo de uma das mais belas e consoladoras iniciativas que têm surgido nos tempos inquietos em que vivemos.

Na nossa Diocese foi nomeada uma Comissão para ser o órgão impulsor do movimento e o traço de união com a Comissão Nacional.

Assim lançadas as bases, se todos, párcos, sacerdotes,

(Continua na 6.ª pag.)

Semana Santa

Com as cerimónias dos Ramos, principiaram, no domingo passado, as solenidades da Semana Santa em Aveiro. Presidiu, na Sé, Mons. Raúl Mira, Vigário Geral da Diocese, em representação do venerando Prelado, que não pôde estar presente por virtude da comunhão colectiva dos homens.

Hoje, às 22 horas, principiaram as cerimónias da Vigília da Ressurreição, seguidas de Missa de Pontifical. Preside, na Sé, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar.

FERIADO MUNICIPAL

em 12 de Maio

Em virtude de se realizarem as «Festas da Cidade» no corrente ano, o dia 12 de Maio é feriado municipal.

O novo Governador Civil calorosamente recebido em Aveiro

NOVO Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães, chegou a esta cidade, vindo de Lisboa, no dia 8 do corrente. A' cerimónia da sua apresentação, realizada no salão nobre do Governo Civil, assistiram numerosas pessoas de todo o distrito, revestindo-se o acto de extraordinário brilho e solenidade. Foi, sem dúvida, a cerimónia deste género mais concorrida de que há memória em Aveiro.

Presidiu o Chefe do Distrito, ladeado pelos srs. Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara de Aveiro; Coronel Gaspar Ferreira, Deputado e Presidente da Comissão Distrital da U. N.; Comandante Militar de Aveiro; Comandante Distrital da Legião Portuguesa; Drs. Joaquim de Pinho Brandão e João Assis Pereira de Melo, Deputados; Capitão do Porto; Dr. Querubim Guimarães; Prof. Doutor Afonso Queiró; e Dr. Fernando Marques, Governador Civil substituto.

Ao lado, em lugar de honra, sentou-se o Senhor Arcebispo, ladeado pelo seu secretário e nosso director, Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Uma deputação da M. P., com seus estandartes, formou

atrás da mesa da presidência.

Usaram da palavra os srs. Dr. Alvaro Sampaio, Dr. Pinho Brandão, Dr. Fernando Marques e Coronel Gaspar Ferreira.

Todos os oradores enalteciam as qualidades do sr. Dr. Francisco Guimarães e afirmaram-lhe o propósito firme da mais franca e leal colaboração.

Este, ao agradecer, começou por saudar todas as entidades oficiais do distrito, distinguindo o venerando Prelado da Diocese, o seu ilustre Auxiliar e todo o clero. Fazia-o gostosamente — disse — como católico, como aveirense e como Governador Civil.

Dirigiu depois as suas saudações aos oradores e a todos quantos naquela sala se encontravam, estendendo-as ainda ao distrito inteiro, que vinha agora servir com ilimitada dedicação.

O novo Chefe do Distrito retirou-se, por fim, para o seu gabinete, onde recebeu os cumprimentos de todas as pessoas que a Aveiro se deslocaram para assistir à cerimónia.

O *Correio do Vouga* renova ao sr. Dr. Francisco Guimarães os seus cumprimentos e faz votos pelo êxito da sua missão.

Sociedade

Aniversários

Hoje — Francisco dos Santos Piçarra.

Amanhã — Dr. Vitorino Cardoso, P.e Manuel Matias Ribau e P.e Celestino Amaral.

Em 19 — D. Ilda de Almeida Prior Coutinho, esposa do sr. Capitão Alberto Prior Coutinho; André Luis de Pinho Ala dos Reis, filho do sr. Amadeu Ala dos Reis, Artur Manuel Pericão Seixas, filho do sr. Raúl Seixas; António Osório; Prof. Dr. Mário de Figueiredo e P.e António Vieira.

Em 20 — D. Eudora da Luz dos Reis Fonseca, esposa do sr. António Fonseca; Dr. Anselmo Taborada e P.e Joaquim Ferreira Mantea.

Em 21 — Francisco Maria Duarte Vieira Gamelas.

Em 22 — Prof. Francisco Caleiro; Vitorino Manuel de Jesus Ferreira Pinhal, filho do sr. Manuel Pinhal; Luís Leite Pinheiro de Magalhães, filho do sr. Manuel Pinheiro de Magalhães; e João dos Santos.

Em 23 — Maria Luisa Dias Leite, filha do sr. Coronel António Dias Leite; P.e Alexandre Vilarinho das Neves; e Manuel Alvaro Coutinho de Lima, filho do sr. Eng. João Coutinho de Lima.

Doente

Encontra-se doente a sr.a D. Ermelinda do Vale Guimarães Oliveira, esposa do sr. Dr. Orlando de Oliveira, distinto prof. do nosso Liceu.

Muito desejamos as suas melhoras.

Jantar de despedida

Por virtude do seu casamento, que amanhã realza, em Verdemião, com a meniça Maria Alice Ferreira Canha, o sr. João Ferreira dos Santos, sócio gerente da Auto-Comercial de Aveiro, L.da, ofereceu, no sábado último, um jantar aos seus numerosos amigos, que reuniu cerca de 60 pessoas.

Alguns dos convidados usaram da palavra, desejando ao futuro lar as maiores felicidades e enaltecendo os predicados do sr. João Ferreira dos Santos e de seu pai. Estes agradeceram, sentidamente, tão grande prova de estima e amizade.

Os eixenses de Lourenço Marques saudam o Senhor Arcebispo

O nosso venerando Prelado recebeu, conforme dissemos, inúmeros telegramas de felicitações no dia dos seus 80 anos.

Entre todos, porque ele traduz e significa a voz da saudade distante, arquivamos aqui o que Sua Ex.^a Rev.^{ma} recebeu de Lourenço Marques, enviado por um grupo de eixenses ali residentes:

«Eixenses que se encontram em Lourençomarques associam-se todas as homenagens devidas a nobilíssima personalidade de Vossa Excelência Reverendíssima com melhores saudações seus oitenta anos ao serviço de Deus e próximo Adriano Pinho Morgado Alfredo Morgado esposa filhos Maria Carvalho Nelson Pinho Manuel Ferreira esposa Leonel Ferreira Maria Moreira Cunha filhos António Moreira Longo esposa António Vieira José Abreu filhos Jefete Morgado Augusto Pires esposa Evaristo Mascarenhas Maria Leocádia filhos».

Um deles



Récita de despedida dos alunos do nosso Liceu

FOI à cena no passado dia 8, no *Teatro Aveirense*, a tradicional récita de despedida dos alunos do 7.º ano do Liceu, como sempre patrocinada pela Reitoria e pela Mocidade Portuguesa.

O espectáculo, cheio de graça, alegria, mocidade, cor e arte, chamou numeroso e distinto público à sala do *Aveirense*, que se encontrava repleta, e que não se cansou de aplaudir os simpáticos académicos em todos os números do seu agradável programa.

Na primeira parte foi representado o arranjo cénico em 1 acto, da autoria do sr. Dr. José P. Tavares — «FIGURAS VICENTINAS» — pelos alunos Maria do Rosário, António Frias, Gomes Neves, Esmeralda Rodrigues, Pires Claro, Diamantino Dias, Rui Varela, Ilda Neves, Maria José, Seica Neves, Carlos Vidal, Vitor Faustino e António Rocha.

«A SONATA», de Chagall Roquete, preencheu a segunda parte da récita e nela tomaram parte Henrique Cordeiro, Armando Matos, Diamantino Dias, Vitor Faustino, Raúl Mira e José Loureiro.

Os «finalistas» ofereceram ainda um interessante acto de variedades, que agradou sem reservas, no qual os alunos e alunas do Liceu deram largas ao seu entusiasmo e mostraram as suas qualidades artísticas.

Vivamente felicitamos os alunos do 7.º do Liceu pelo êxito alcançado e a todos desejamos os maiores triunfos e prosperidades. Igualmente endereçamos os nossos parabéns aos srs. prof. José Duarte Simão e Dr. Dr. António Rocha, e às sr.^{as} D. Albertina Chaves Martins e D. Olíde Ribeiro Nunes, cuja colaboração na festa é de salientar, em muito se devendo aos seus esforços o feliz êxito obtido.

Louvor à Comissão Municipal de Turismo

A Câmara, em sua última reunião, aprovou um voto de louvor à Comissão Municipal de Turismo, em especial ao seu presidente, sr. Arnaldo Estrela Santos, em virtude da forma como decorreram os trabalhos de reunião das Juntas e Comissões Municipais de Turismo das Beiras.

Esta reunião revestiu-se, de facto, de todo o interesse e elevação. Merece-nos, por isso, algumas referências e considerações, o que faremos oportunamente.

Extraordinário movimento na cidade

Foi verdadeiramente extraordinário o número de pessoas que se deslocaram a Aveiro no domingo último, atraídas pelos encantos da nossa cidade e, sobretudo, pela Feira de Março.

As excursões, vindas dos mais distantes pontos do País, começam agora a procurar a nossa terra e os seus componentes regressam daqui com as melhores impressões.

As ruas da cidade, principalmente no centro e ao redor do recinto da Feira, encontravam-se pejadas de automóveis e bicicletas.

Festa de recepção aos recrutas no Regimento de Cavalaria 5

Realizou-se, no dia 13, no Quartel do Regimento de Cavalaria 5, uma interessante festa de recepção aos novos recrutas. Houve formatura geral do Regimento, tendo o Comandante, sr. Tenente-Coronel Américo Roboredo de Sampaio e Melo, proferido

uma alocução de boas vindas, que muito sensibilizou os novos soldados. Seguidamente falou o sr. Aspirante Gomes de Amaral, vincando bem a responsabilidade dos futuros soldados para com a Pátria, enaltecendo as virtudes militares e estimulando-os ao cumprimento dos deveres para continuidade da heróica história do Regimento. Seguiram-se várias provas desportivas, finalizando o programa com 2 *poules* hípicas para oficiais e sargentos, que muito entusiasmaram os recrutas. Abrihantou a festa a «Charanga» da Unidade.

Busto de Manuel Firmino

Suas Excelências os Ministros da Educação Nacional e das Finanças deferiram o pedido da Câmara de Aveiro para que lhe fosse cedido o busto, em bronze, de Manuel Firmino, em depósito no Museu Regional desta cidade, com destino ao Jardim Público.

Obras camarárias

Terminou a pavimentação, a xadrez preto e branco, dos passeios da Travessa de S. Sebastião.

Iniciaram-se os trabalhos de construção de passeios na Rua de Marques Gomes e na Travessa dos Ourives.

Reparação, a betuminoso, da estrada municipal de S. Bento ao Roque

No dia 26 do corrente devem iniciar-se os trabalhos de reparação, a betuminoso, da E. M. de S. Bento (E. N. 235), ao Roque (E. N. 335), 3.ª fase.

Os caminhos da nossa vida

(Continuação da 1.ª pág.)

chorou e os teus intermediários também choraram realmente. Aquela família já viveu do seu trabalho. Hoje não pode. Espera melhores dias e, por isso, o orgulho humano ficou ferido ao ter aquela precisão. Custa tanto ser-se pobre... E logo nos veio ao pensamento o mártirio de São Francisco para se «habituar» a estender a mão à caridade, como faziam os seus (e nossos) irmãos «pobres e pobrezinhos».

Qual é mais fácil? Dar ou receber? Há as duas dores — e as duas alegrias. É a dura realidade da vida humana. Naquela semana, nós demos com lágrimas e vimos receber com lágrimas. Nesta, nós recebemos com muita alegria. Recebemos 100\$00 das «Migalhas do almoço de homenagem ao Ex.^{mo} Sr. Capitão Firmino da Silva», por intermédio de um Senhor que não se tem esquecido desta secção e dos pobres. Deus lhe pague e o ilumine sempre com a luz da Fé.

Uma Família de Aveiro vem visitar o Seminário. Quando lhe falam nos pobres e em alguém que se interessa pelos mesmos, deixa 50\$00 e muitas roupas, pedindo orações. Rezamos e rezaremos. E continua Aveiro com mais 20\$00 para os crucifixos das celas dos presos, e outro tanto de uma Senhora também

com um pedido de orações, especialmente pelo filho que vai partir para a pesca do bacalhau, e ainda Aveiro com muitas roupas e com este bilhete — «uma viuva que pede orações pela alma de seu marido e pela conversão de um filho». Lembramos tudo na Santa Missa, a única Oração. E volta Aveiro, porque não quer deixar a procissão, com mais 20\$00 de uma pessoa que está doente e desejaria ter saúde para percorrer «Os Caminhos da Vida» em benefício dos pobrezinhos, sufragando a alma de sua saudosa e querida irmã e pedindo orações.

Quem nos entregou a dádiva deu-nos este recado: «pelo jeito com que chegou até nós, podíamos chamar-lhe a esmola «branca» de uma alma «branca». A única riqueza do mundo — a brançura da alma.

E de outra terra vizinha de Aveiro, 10\$00, com mais 20\$00, sempre com a recomendação de orações, e do mesmo concelho, não saindo do cortejo, 20\$00 de uma Senhora e 20\$00 de um mecânico, e para recolher, aparecemos Valongo do Vouga com 50\$00 para as grandes faltas. As tuas esmolas, nos dias 1, 10, e 20 de cada mês, pesam na patena da Santa Missa.

Até à semana, se Deus quiser.

Loja do Guimarães - Tércio Guimarães

AVEIRO



Sempre
os
melhores
padrões
nos
melhores
tecidos



Canadianas

Confecção
perfeita
e com bons
tecidos

38o\$00
45o\$00
50o\$00
65o\$00
75o\$00



Trincheiras

em tela
especial
Dragon

45o\$00
50o\$00
55o\$00



Gabardines

de lã
artigo
impermeabi-
lizado

75o\$00
85o\$00
95o\$00



O Casaco

Sport
e a calça
de mescla liza
é um conjunto
que veste bem
e custa pouco
Casacos aos
preços de:

35o\$00
39o\$00
45o\$00

ALFINETE DO MILHO

(Bicha Amarela ou Aguilhão)

Um pesadelo que deixará de existir se
desinfecar a semente com

LINSECTO SEMENTE

(50 gramas para 20 quilos de milho)

Tratamento **Barato, Económico e Radical**
produtos da Agência Comercial de Anilinas, L.^{da} — PORTO

Distribuídos na Região por:

AVEIRO — *Ferragens de Aveiro, L.da*
MURTOSA (Bunheiro) — *Frederico Pais da Silva*
OVAR — *Central Mercantil, L.da*
ESTARREJA — *Ezequiel da Silva Pinho & F.ºs*

Peçam o nosso **Formulário Fitoterapêutico**

TRIBUNAL DO TRABALHO

Edital

1.ª publicação

O Dr. António Augusto de
Oliveira Gala, Juiz do Tri-
bunal do Trabalho de
Aveiro

Faz saber que por este
Tribunal correm seus termos
uns autos de execução sumá-
ria em que é exequente a
Caixa de Previdência do Pes-
soal da Indústria Corticeira
pela quantia de três mil e trinta
e quatro escudos (3.034\$00)
que o executado Joaquim D.
Moreira da Cruz, Filho, resi-
dente em Loinha Santa Maria
de Lamas-Feira deve à refe-
rida Caixa de Previdência e
neles correm éditos de vinte
dias, citando os credores des-
conhecidos para no prazo de
dez dias, findo o dos éditos,
ou a contar da segunda e úl-
tima publicação do respectivo
anúncio, se fôr caso disso, de-
duzirem os seus direitos, nos
termos dos artigos 864.º e se-
guintes do Código de Pro-
cesso Civil.

Para constar se passou o
presente que será devidamen-
te afixado.

Aveiro, 7 de Abril de 1954.

O Chefe da Secretaria,

Fernando Sousa Brandão

Verifiquei:

O Juiz,

*António Augusto de Oliveira
Gala*

TRIBUNAL DO TRABALHO

Edital

1.ª publicação

O Dr. António Augusto de
Oliveira Gala, Juiz do Tri-
bunal do Trabalho de
Aveiro

Faz saber que por este
Tribunal correm seus termos
nos autos de execução sumá-
ria em que é exequente a Com-
issão Reguladora de Mo-
agem de Ramas, pela quantia
de três mil quatrocentos e
quarenta escudos e vinte cen-
tavos (3.440\$20) que a firma
Ribeiro & Ribeiro, Irmãos Li-
mitada com sede na Carvalha-
-Troviscal-Oliveira do Bairro
deve à referida Comissão Re-
guladora e neles correm édi-
tos de vinte dias, citando os

credores desconhecidos para
no prazo de dez dias, findo o
dos éditos, ou a contar da se-
gunda e última publicação do
respectivo anúncio, se fôr caso
disso, deduzirem os seus di-
reitos, nos termos dos artigos
864.º e seguintes do Código
de Processo Civil.

Para constar se passou o
presente que será devidamen-
te afixado.

Aveiro, 7 de Abril de 1954.

O Chefe da Secretaria,

Fernando Sousa Brandão

Verifiquei:

O Juiz,

*António Augusto de Oliveira
Gala*

GRANJA DE BAIXO

(Oliveirinha)

Vende-se um prédio de
casas e terreno, que foi per-
tencente a Manuel Valente da
Silva.

Tratar com José da Cruz
Pericão — S. Bernardo.

Terreno para construção

Vende-se, na Rua do Eng.
Oudinot. Tratar com Joaquim
Correia dos Santos Júnior, na
Avenida do Dr. Lourenço
Peixinho, n.º 198, em Aveiro.

Se está comprador duma bicicleta moto-
rizada, para homem ou senhora, veja a

“ZUNDAPP”

- a melhor fabricação alemã
- a mais acessível em preço
- a mais duradoura por ser pouco rotativa
- não tem engrenagens e não é sujeita a avarias
- pode andar a pedais como qualquer bicicleta normal

“ZUNDAPP”

a máquina de guerra

Experimente sem compromisso

Agentes em Aveiro:

Centro Automobilista Aveirense, L.ª

Rua 5 de Outubro, 29

VISITEM

— a —

Feira de Março em Aveiro

— e —

A Grande Barraca de Arte Regional

«E. F. N.»

Milhares de artigos próprios para
brindes da Páscoa

**OLEO DE FIGADO
BACALHAU**



DO
ARRASTAO

SANTA JOANA

Este OLEO DE FIGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema ósseo a fim de evitar o

RAQUITISMO

que impede o desenvolvimento do organismo; que ocasiona a deformação óssea e a inutiliza a nutrição; que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral;

Tonifica os vossos filhos com

Óleo de Fígado de Bacalhau

"Santa Joana,"

DA

Farmácia Morais Calado
TEL. 149 AVEIRO

ÓCULOS ARMAÇÕES LENTES

Executam-se receitas médicas
Bom sortido e bom preço

A ÓPTICA

RUA DE JOSÉ ESTÊVÃO, 23 - Telef. 274
AVEIRO

V. Ex.^a já viu, minha senhora, trabalhar com a máquina de tricotar
KNITTAX M 2?

Se não viu, dirija-se à Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 241-1.º.

Ali pode V. Ex.^a adquirir uma Knittax ou mandar executar um dos seus lindos trabalhos, à base de liga e meia e arrendados.

Agente no Distrito de Aveiro:
GLÓRIA PERALTA

Hóspedes

Cama e mesa ou só mesa. Aceitam-se.

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 241-1.º.

CASA

Com pátio e horta. Vende no Bairro do Vouga o tenente Campos de Almeida.

R. João de Moura, 79/81
AVEIRO

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 - AVEIRO

Banho quente!

Esquentadores Gazcilda «Rex»
Chuveiro eléctrico «Tri»
Esquentadores a petróleo «Caxata»
na Casa das Utilidades

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos - Louças

Paneis com Imagens

Terreno

na Rua de S. Roque, junto ao sr. Elviro da Graça, com planta aprovada pela Câmara para construção de prédio. Vende Manuel Pascoal

AVEIRO

ANSELMO GOMES TEIXEIRA
arquitecto
estagiário E.S.B.A.P.
CASA DA PALMEIRA
AVEIRO
TELEFONE 19

Prédio no centro da cidade

Vende-se o prédio de casas que foi da Família do Dr. Jaime Duarte Silva, nas Ruas da Palmeira e Clemente de Moraes.

Informações no escritório do Advogado Dr. Alberto Souto - AVEIRO.

Passagens

Africa-Brasil-Venezuela ou qualquer outro País.

Seriedade absoluta.
Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO
Agente de Viagens
Telefone, 4 ANADIA

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:
Taipa - Costa do Valado

GUIA MÉDICA

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-interno do Boston City Hospital, U. S. A

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado 5 1.º Dt. (em frente ao Cine-Avenida). Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h.
Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55, 1.º D.
AVEIRO - Telef. 725

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

MANOEL PINTO

Doutorado em Medicina

EM AVEIRO:

Hospital da Misericórdia

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 12 horas
Telefone 73

Dr. Guilherme Penha

Médico-Chefe do serviço de ouvidos, nariz e garganta dos Hosp. da Universidade

Consultório - L. da Portagem, 18-2.º - Tel. 3774

Residência - Bairro de S. José n.º 8 - Tel. 4315

Colmbra

Parteira e enfermeira

Alcinda Machado

Partos e Tratamentos

Rua da Manutenção Militar, 13
COIMBRA - Telf. 3130

Dr. Manuel Figueiredo

Clinica Geral

Consultas às 16 horas nas 4.ªs feiras e sábados.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho n.º 50 - Telef. 706.

AVEIRO

Emanuel R. de Albuquerque

Ex-Assistente dos Serviços de Dermatologia e Sifilografia dos Hospitais de Colmbra

Consultas todos os dias em Ilhavo, das 11 às 13 horas, na Rua José Estêvão e em Aveiro, às 2.ªs, 5.ªs e sábados a partir das 15 horas, na Casa de Saúde da Vera-Cruz.

Residência:

Quinta do Alqueldão

ILHAVO - Telef. 6

Escrituração Comercial ou Industrial

Funcionário bancário, com 10 anos de prática de escrituração industrial e comercial, oferece-se para quaisquer serviços de escritório ou contabilidade. Dão-se referências.

Resposta ao n.º 1 da Redacção deste jornal.

Alugam-se

Próximo à Estação de Quintas, 2 casas novas, de habitação, com terra para quintal. Tratar com o proprietário, Tobias Ferreira Patrão.

QUINTAS

Máquinas de descascar batatas!

Última novidade para cozinha
Casa das Utilidades
Av. Dr. L. Peixinho 124 - Aveiro

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Serviços Hospitalares de Internato e Externato

Instituição concelhia de caridade cristã para hospitalização de doentes pobres e indigentes, dispondo, também, dos seguintes serviços:

- Maternidade e Clínica Infantil;
- Raios X e Agentes Físicos;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Electrocardiogramas;
- Consultas externas todos os dias, pela manhã;
- Posto permanente de socorros;
- Consultas semanais de especialidades:

- a) Cirurgia;
- b) Ouvidos, nariz e garganta;
- c) Doenças de olhos.

- Casa de Saúde, dispondo de quartos particulares com todas as comodidades, onde são recebidos doentes pensionistas, com a assistência clínica da sua preferência.

**PROPRIETÁRIOS!!!
AUTOMOBILISTAS!!!**

A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES, TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS, RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE S.ª CATARINA, 108-2.º
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL) PORTO

Filial em Lisboa:

Rossio 3 (ângulo da Rua Augusta)

Apostolado da Oração

COM pena somos obrigados a confessar que a assistência aos nossos actos do culto é constituída por um maior número de mulheres do que de homens. E talvez por isso se tem dito e repetido que a religião é uma coisa boa para mulheres e crianças. Porém os homens — espíritos fortes! — não precisam de religião. Será explicação bastante para esta diferença o facto de ser maior o número de nascimentos de homens do que de mulheres? Dever-se-á isto à emigração mais daqueles do que destas? Não. E' que, de facto, o homem deixou-se enredar mais profundamente pelas ideias anti-religiosas e passou a ter vergonha de se mostrar crente.

Quando se reza em coro, respondem a meia voz ou fazem officio de corpo presente. Pela Quaresma, procuram confessar-se na sacristia ou em algum canto sombrio. Numa festa eucarística ou nas primeiras sextas-feiras do mês, poucos se abeiram da Sagrada Comunhão. Somos forçados a crer que os nossos homens são descendentes de Nicodemos. Têm vergonha de

tratar com Cristo os seus problemas espirituais à luz do dia. Preferem a calada da noite.

Há que reagir perante um tal estado de coisas. Temos de tirar aos nossos homens a vergonha de serem católicos. Temos que lhes dar coragem cristã, que faz mártires. Temos que instruí-los, para que saibam comportar-se bem nos actos públicos do culto, não só liturgicamente como civicamente.

E como a reacção tem de começar por um pequeno número, julgamos que o Apostolado da Oração muito poderá auxiliar-nos, tomando os nossos associados como fermento na paróquia. No próximo mês diremos o meio que o Secretariado Nacional do A. O. tem em vista.



Intenção Missionária para o mês de Abril: Orar pela Igreja nos Estados Escandinavos — Dinamarca, Suécia e Noruega —, na Islândia e na Finlândia, cujos povos, na grande maioria, são vítimas do protestantismo.

As conferências do Doutor Xavier de Ayalla e a comunhão dos homens católicos de Aveiro

Já em referimos, nos números anteriores, às magníficas conferências que fez em Aveiro, na igreja da Misericórdia, o sr. Doutor Xavier de Ayalla, antigo catedrático de Direito na Universidade de Sevilha.

O ilustre sacerdote prendeu, durante oito noites seguidas, um selecto auditório. Falou com sinceridade e de-sassombro, sempre atentamente escutado.

Sob o tema geral *Cristo, a Igreja e os Cristãos*, o orador desenvolveu temas da mais flagrante actualidade, esclarecendo e resolvendo dificuldades, afastando preconceitos, abrindo porventura caminhos novos para o espírito de alguns dos seus ouvintes.

Bem merecem, por tudo isto, o Senhor Bispo Auxiliar e a Direcção Diocesana da Liga Independente Católica, que tiveram a iniciativa destas conferências.



Na mesma igrela, realizou-se, no último domingo, a comunhão colectiva dos homens católicos de Aveiro, que teve bastante concorrência.

Celebrou a Santa Missa o Senhor Arcebispo e fez explicações, durante ela, o rev. Padre João Paulo Ramos. O sr. Doutor Xavier de Ayalla proferiu uma eloquente e piedosa alocução sobre a Eucaristia.

Tomaram parte nesta cerimónia mais de setenta alunos dos cursos nocturnos da Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

Defesa Civil do Território

Todos temos obrigação moral de colaborar na Defesa Civil do Território e não somos de mais para o cumprimento da sua elevada missão.

Para fazer face a situações graves, só é possível PREVER, PRESERVAR, SOCORRER e REPARAR efeitos ou danos mais ou menos extensos com a inteira colaboração de todas as corporações e actividades participantes na D. C. T..

Compreenda a D. C. T., aprendendo os conhecimentos que ela divulga.

Inscreeva-se voluntariamente, sem qualquer penhor da sua independência de ideias, além das que representam os mais puros sentimentos patrióticos.

Siga o exemplo de várias senhoras, inscrevendo-se desde já para o Curso Básico que se inicia no próximo dia 26 do corrente, dirigindo-se ao Comando Distrital da Legião Portuguesa, onde lhe serão prestados todos os esclarecimentos.

Inscreeva-se no Curso Básico da D. C. T.. É ÚTIL PARA SI E PARA PORTUGAL.

Branca

Branca, 10 — De 5 a 9 do corrente realizaram-se exames de adultos nas escolas da Branca, sendo examinados 59 candidatos. Ficaram todos aprovados.

E' digno de nota o esforço dispendido pelo professorado desta freguia e alguns agentes, na luta contra o analfabetismo.

— Foi entregue ao construtor sr. Albino Pires da Codceição a empreitada da obra de construção do paredão da estrada do Souto.

— Em Albergaria-a-Nova, realizou-se um leilão de oferendas para auxiliar a reconstrução da capela da Senhora da Alegria.

— Poosseguem as obras de construção da pequena igreja de Casal-dima.

Também as obras da capela de S. Marcos, em Fradelos, vão muito adiantadas.

— No passado dia 5 soprou nesta localidade forte temporal, com rajadas ciclónicas, que causou consideráveis estragos. — C.

Castanheira do Vouga

Castanheira, 12 — Com enorme concorrência de fideis, realizaram-se ontem, na igreja paroquial, as cerimónias da bênção e procissão dos Ramos. O templo pareceu pequeno para conter tão grande assistência.

— No domingo de Páscoa, realizou-se a visita pascal nas povoações de Avelal de Baixo, Avelal de Cima, Serra de Baixo, Serra de Cima, Castanheira do Vouga e Massadas, desta freguesia.

— Um grupo de beneméritos da povoação da Castanheira, residentes no Brasil, onde são industriais e comerciantes, propõe-se restaurar a filarmónica local. Para o efeito, enviou já a avultada importância de 20 contos.

Também o mesmo grupo de beneméritos pensa reconstruir ali a capela do Espírito Santo, para o que já enviou 10 contos.

— Vão adiantadas as obras da construção do caminho entre a igreja de Castanheira e a povoação de Falgoselhe, feitas a expensas do povo da localidade e da Câmara Municipal de Agueda. O caminho fica construído de maneira a permitir o acesso a Falgoselhe de qualquer veiculo motorizado. — C.

CINEMA

HOJE:

Kin-Kong—Um filme com Fax Wrax e Robert Armstrong. Juntamente exhibe-se a comédia *Viver não custa*, interpretada por Janet Gaynor e Douglas Fairbanks Jr.. Programa duplo para adultos, a exhibir no Cine Avenida.

AMANHÃ:

O ladrão de Damasco—Um magnífico filme de aventuras em technicolor, interpretado por Paul Henreid e Jeff Donnell. Exhibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos.

A máscara azul—Um interessante filme-opereta alemão, em agfacolor, com a conhecida Marika Rokk. Exhibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. E' um filme para adultos.

TERÇA-FEIRA:

Casar não custa—Uma engraçada comédia com Frank Sinatra e Jane Russel. Exhibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

QUINTA-FEIRA:

A cruz da minha vida—Um filme dramático, com Burt Lancaster Shirley Booth. Exhibe-se no Cine Avenida. Para adultos.

BREVEMENTE:

O Cine Avenida voltará a exhibir a excelente película *O direito de nascer*.

TEATRO

Pela Companhia de Comédias de Alma Flora, o Aveirense apresenta na próxima quarta-feira a engraçada comédia *Um beijo na face*. Espectáculo para adultos.

Bom emprego de capital

PRÉDIO — vende-se, na Rua José Luciano de Castro, com duas habitações no r/ch. e 1.º andar e um grande armazém, onde está instalada uma fábrica de papel, com quintal anexo;

PENSÃO AVENIDA — passa-se, com todos os seus pertences.

Recebe propostas a Comissão Liquidatória, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 251.

Escaravelho da batateira Altica da vinha

e outros insectos dos Batatais, Vinhas e Pomares, são radicalmente combatidos com:

Linsecto (Extra ou Simples) — O insecticida que os insectos não esperavam

Dedetol — O insecticida que lhe convém

Formiclor — nas suas várias modalidades, o insecticida ideal para o combate à Formiga.

produtos da Agência Comercial de Anilinas, L.ª — PORTO

Distribuidos na Região por:

AVEIRO — *Ferragens de Aveiro, L.ª*

MURTOSA — (Bunheiro) — *Frederico Pais da Silva*

OVAR — *Central Mercantil, L.ª*

ESTARREJA — *Ezequiel da Silva Pinho & Filhos*

Peçam o nosso **Formulário Fitoterapêutico**



O moderno método Myoplastic-Kleber

Inventado e aplicado pelo INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França), as-

segura em todos os casos a contenção perfeita e sem qualquer incómodo, de todas as hérnias, mesmo as mais rebeldes.

Aplicado na Suécia, Suíça, Itália, Bélgica, Finlândia, Alemanha, o sucesso do Myoplastic assegurou-se também em Portugal, onde é adoptado desde 1949 por um enorme número de herniados e antigos operados.

O técnico do Institut H. de Lyon, oferece-vos o ensaio gratuito na Farmácia abaixo indicada. Ide pois informar-vos.

Aveiro — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

DIA 28 DE ABRIL

Feira de Março

O pavilhão do Beira-Mar é fornecido exclusivamente pela

Casa das Utilidades

AVEIRO

Rádio Vaticano

Emissões diárias em português

Emissão noticiosa: das 15,30 às 15,45, em ondas curtas de 21,10 e 25,67 metros.

Emissão doutrinal: das 20 às 20,15, em ondas curtas de 49,75 e 31,10 metros.

As horas indicadas são as de Lisboa.



O Rotarismo

(Continuação da 1.ª página)

é bem fácil de compreender" ("Alpina", Zentralorgan des Schweizerischen Logenbundes, Berna, 30-4-1927).

O Rotarismo revela-nos, assim, para confirmação, que provém de um pedreiro-livre, de alguém imbuído no espírito maçónico. Além disso os seus primeiros agregados e muitos dos actuais dirigentes são maçónicos, o que é deveras significativo.

Em Londres, os próprios rotários resolveram fundar uma Loja que fosse forte reduto de rotarismo maçónico e de maçonaria rotária; esta Loja especial é destinada só aos sócios do Rotary, como esclarece o órgão da Grande Loja de Viena — "Wiener Freimaurer Zeitung".

Também não nos é difícil encontrar depoimentos de rotários ou de maçons a confessarem a afinidade e as boas relações entre uma e outra agremiação.

Na Itália, quando as leis prosciveram a Maçonaria, os rotários fizeram pública declaração de que nada tinham com ela. Mas o órgão oficial da Grande Loja de Viena explica — "... tiveram de usar de toda a cautela para que ninguém descobrisse que o Rotarismo é uma associação maçónica mascarada" ("Wiener Freimaurer Zeitung", Dezembro de 1927, pg. 21, cit. em Civiltà Cattolica, 1928, vol. III, pg. 100). Foi ainda a mesma publicação que apelidou o Rotarismo de "rebento da Maçonaria Americana".

O "Boletim Oficial y Revista Masónica del Grande Oriente Español (Madrid, 11-1-1928), a propósito de certa conferência feita numa Loja por um rotário, dá-nos interessantes notícias sobre as estreitas relações de que vimos falando: "Não é de admirar que a Maçonaria abra as suas portas ao Dr. Vicente Davile, Presidente do Rotary venezuelano, para fazer uma conferência pública, e devemos até confessar-nos lisonjados por ouvirmos qualificar os maçons como promotores insignes do seu importante Clube e como irmãos mais velhos dos rotários, por serem tantos os pontos de contacto que existem entre uns e outros".

Depois disto será possível dizer-se que o Rotarismo é neutro e independente de qualquer partido ou doutrina?

Se das palavras passamos, porém, aos factos, o assunto melhor se esclarece. A apreçoada neutralidade religiosa, "sem dogmas em que acredite, nem fé em que repouse", mostra-se, então, como simples máscara; e o Rotarismo aparece-nos, aqui e ali, combatendo a Pátria ou a Igreja Católica, se isso convém aos Clubes da roda dentada ou às Lojas dos três pontinhos.

No México, o Rotarismo com a Associação Cristã dos Jovens (Y. M. C. A.) ao serviço da Maçonaria, secundou o governo sectário de Calles na luta de perseguição à Igreja, e continua a fazer propaganda activa do Protestantismo. (Roberto A. Greenfield, "A questão religiosa no México", memória compilada em Nova-Iorque, em 1927, por carta da "Organização Cívica Internacional" e publ. em muitos jornais; cf. Revue Apologetique, 48, 1929, 719). E' também um facto comprovado que, na Espanha, a Maçonaria aconselhava insistentemente a perseguição à Igreja Católica e a fundação de Clubes Rotários, cujos filiados eram, em grande número, categorizados maçons.

Por conseguinte, se o Rotarismo serve um ideal idêntico ao da Maçonaria ou se se mostra serventário das Lojas, favorecendo a indiferença e a ignorância religiosa ou mesmo a luta contra Deus e as formas do seu culto, não será por isso digno da suspeita e desconfiança da Igreja? Já não nos fundamentamos apenas no facto inicial da sua origem, mas ainda nas consequências malélicas e perturbadoras dos seus princípios básicos, as quais são testemunhadas pela história de um longo espaço de meio século.

A SEGUIR: Os Católicos e o Rotarismo

Reuniões de professores

Murtosa, 10 — Esteve nesta vila, no passado dia 8, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, venerando Bispo Auxiliar de Aveiro, para realizar uma reunião com os professores primários do concelho. Essa reunião realizou-se no salão das sessões da Santa Casa da Misericórdia desta vila, onde Sua Ex.ª Rev.ª foi recebido pelos srs. Provedor, Dr. João Carlos Henriques Tavares de Sousa, Dr. João Carlos Vaz da Cunha, Presidente e Vice-Presidente da Câmara, respectivamente Dr. Apolinário da Silva Portugal e Manuel dos Santos Ferreira, Padres Joaquim e Albino Pi-

Transferências

Acaba de ser transferido da Agência do Banco de Portugal em Coimbra para a de Aveiro o sr. António de Barros Paula Santos, filho do sr. Capitão Luís Paula Santos. Deixou a Agência de Aveiro e foi colocado na de Coimbra o sr. João José W. Matos Parreira.

nho, e pelos professores do concelho.

Sua Ex.ª Rev.ª converteu demoradamente com os professores, sobre assuntos muito oportunos e necessários para a educação da infância, no sentido de o professorado primário, em colaboração com a Igreja, trabalhar afinadamente pela boa educação e formação das crianças de Portugal. O assunto despertou o mais vivo interesse.

Património dos Pobres

TEMOS imensas coisas para dizer a respeito desta obra magnífica, em boa hora criada em Aveiro. Tudo se há-de registar aqui, a pouco e pouco. Hoje, porém, nem chega o espaço, nem sobra o tempo.

Assim, diremos apenas, em clamor de esperança, em grito de certeza: **as obras começaram.**

Subscrição para as Casas dos Pobres

	Transporte 113.956\$90
Amadeu Lima da Costa, por alma de sua querida filha Dêlita	500\$00
Sociedade Recreio Artístico	50\$00
Anónimo	26\$00
F. A.	50\$00
Pessoal dos Serviços Municipalizados	115\$00
Bóia e Irmão, Ld.	500\$00
"Uma Mãe Infeliz", por alma de suas queridas e choradas filhas Graduadas e Praças da Guarda Fiscal de Aveiro	100\$00
Anónimo, do Porto	600\$00
D. Benedita Decrook	30\$00
Tinturaria União	20\$00
Gaspar Magalhães	5\$00
Chapelaria Costa	2\$50
Carlos Valente	10\$00
Barbearia Progresso	20\$00
Barbearia Aveirense	50\$00
D. Deolinda Mendes	5\$00
D. Adriana Moreira Lopes	2\$50
D. Alda Rocha Pereira	20\$00
D. Cecília Sarrazola	40\$00
D. Maria da Conceição Fontes	5\$00
D. Maria Carolina Nogueira de Lemos	100\$00
Laboratório Nostrum	100\$00
Anónimos	100\$00
Domingos Queirós	250\$00
Sindicato da Indústria Cerâmica de Aveiro	100\$00
João Sarrazola	500\$00
José Martins	70\$00
Mário Pessoa	40\$00
Jaime de Figueiredo	25\$00
Eduardo Pinho	10\$00
Anónima	50\$00
D. Madalena Furtado	50\$00
António Ferreira	20\$00
D. Ávia Duarte	20\$00
Francisco José Cruz	50\$00
Vassouraria Aveirense	20\$00
Francisco Nogueira	20\$00
Guarda Republicana	20\$00
D. Maria Amélia Coutinho	50\$00
Manuel Matias Vieira	100\$00
José Vieira da Silva	50\$00
José Matias Vieira	20\$00
João Maria Marques	50\$00
Alcino Ferreira da Silva	1\$00
João Gamelas Matias	1\$00
Anónimo	50\$00
Manuel da Nazaré	80\$00
Pompeu da Costa Pereira Júnior	20\$00
Luís Mateus	50\$00
D. Maria Adelaide Súcena Vieira Carvalho	50\$00
João Vieira	100\$00
D. Leonilde Pires	20\$00
D. Amparo Costa	20\$00
Dr. Alfredo dos Santos	50\$00
D. Auzenda Testa	20\$00
Lutário Cristo	100\$00
D. Maria da Luz da Rocha Leitão	50\$00
António Luís Ribeiro	200\$00
Vitorino Ferreira	5\$00
João da Graça Paula	10\$00
António Pascoal	20\$00
D. Leopoldina Seabra	1.000\$00
D. Maria da Luz Barreto	20\$00
Bartolomeu Garção	7\$50
D. Deolinda Pinto	11\$50
Norberto Paula Dias	8\$50
D. Ana Moutinho	10\$00
Eduardo Sérgio	20\$00
Total	50\$00
	120.001\$40

Assinai e propagai o "Correio do Vouga,"

EM EIXO

Homenagem ao Senhor Arcebispo

(Continuação da 1.ª página)

passava as férias. E depois, pelos anos adiante, mesmo para o legítimo repouso das fadigas episcopais, foi sempre aquela aldeia o recanto pacato de muitas horas do Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal. Nos seus livros, quase não há página onde falte uma recordação, uma saudade, uma figura, um fio de água, uma folha de árvore, o perfume de uma flor...

O Senhor Arcebispo chegou a Eixo às 11 horas e foi festivamente recebido pelo pároco, pelas pessoas de mais relevo da freguesia e por muito povo. Ali estavam presentes também, com seus professores, as criancinhas das escolas. Logo se dirigiu, em cortejo, para a igreja paroquial, onde celebrou a Santa Missa, dirigindo aos fiéis a sua palavra paternal e carinhosa. Era o Pastor que falava; mas era também o amigo de sempre.

Terminada esta, outra cerimónia se realizou na sacristia da igreja: o descerramento do retrato do venerando Prelado, por iniciativa da Junta de Freguesia.

O pároco, P.e João Baptista Simões, proferiu breves palavras de saudação e homenagem, exprimindo a sua alegria — e a alegria de todo o seu povo — pela honra da presença do Senhor Arcebispo, que bem se podia e devia considerar um dos filhos mais ilustres de Eixo.

A menina Isménia Maria de Oliveira Neto Brandão descerrou, em seguida, o retrato de Sua Ex.ª Rev.ª. O acto foi sublinhado com uma

vibrante salva de palmas.

O sr. prof. João de Pinho Brandão, nosso dedicado correspondente em Eixo e antigo aluno do Senhor Arcebispo no Seminário de Coimbra, pronunciou um belo e eloquente discurso alusivo à cerimónia, pondo em relevo a justiça daquela homenagem e largamente se referindo à vida do venerando Prelado, de um modo especial à sua afeição e carinho e às suas próprias benemerências pela freguesia de Eixo.

Assistiu a esta cerimónia, como também havia assistido à Santa Missa, o sr. Coronel António Dias Leite.

O rev. pároco ofereceu, na Residência, um almoço ao Senhor Arcebispo, no qual tomaram parte, além dos seus secretários, os srs. João Ferreira de Abru, Presidente da Junta; Dr. Urbano Dias Dinis, médico; e prof. Pinho Brandão.

Por fim, realizou-se a cerimónia da bênção e entrega das duas primeiras casas construídas em Eixo para o "Património dos Pobres". Para uma contribuíram, durante a viagem do P.e Américo à Africa, dois filhos ilustres de Eixo, Sebastião e João António de Carvalho, este falecido há poucos meses. Para outra contribuiu o rev. pároco com a importância de 6 contos, tendo a freguesia dado o restante.

O Senhor Arcebispo proferiu, no acto, uma brilhante alocução, exortando todos a continuarem a bela obra do amparo e protecção à pobreza.

Avança

Avança, 8 — Após os grandes empreendimentos levados a efeito pela actual Junta de Freguesia, como sejam a colocação de candeeiros nos locais mais movimentados, emprestando-lhes certo aspecto cidadão, a remodelação do cemitério e outras, abalçou-se esta, últimamente, a melhorar a Casa da Junta, até agora ocupada em serviços escolares, que transitaram para edificio próprio recentemente construído.

— A renascida Associação Atlética, com regozijo de seus sócios e admiradores e pela acção profícua dos seus dirigentes, prossegue os seus trabalhos de aperfeiçoamento.

— Realizou-se uma sessão cultural no salão da Nestlé, a que assistiram, além do operariado da grande empresa, algumas pessoas convidadas, tendo sido orador o sr. Dr. António Madureira e exibindo-se várias fitas de ilustração.

— Fizeram anos os nossos conterrâneos srs. António Valente de Matos e Armando Tavares Correia.

— Encontra-se quase restabelecido do aparatoso desastre velocipédico o nosso conterrâneo e secretário da Junta sr. António José Pereira.

Quando se dirigia para a peregrinação da Senhora do Monte, foi atropelada, por um automóvel, a sr.ª Albina Pereira Martins. Tendo sido imediatamente transportada ao Hospital da Misericórdia do concelho, pouco depois ali faleceu. — C.

A Cruzada Mundial da Oração das Crianças pela Paz

(Continuação da 1.ª página)

organismos católicos, fiéis de todas as condições sociais, se lançarem com fervor a esta campanha, ela terá com certeza o êxito que nós desejamos e terminará finalmente este ar de guerra que o mundo inteiro respira e o envenena.

Que esta palavra do Pastor da Diocese possa, com a graça de Deus, comover os corações.

Aveiro, 10 de Abril de 1954.

† João Evangelista,
Arcebispo-Bispo de Aveiro



NOTA: — A Comissão Diocesana, a que se alude neste documento, é composta pelo Ex.º e Rev.º Senhor Bispo Auxiliar, pelo Mons. Vigário Geral e pelos revs. Párocos da cidade.

(Vd. Correio do Vouga, n.º 1.184, de 13-3-1954)